

O MEME COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA MONITORIA DE HISTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Isabely Custódio Lima

Johnatan Gonçalves de Sousa

Prof. Dr. Henrique Pinho Oliveira

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza

Isabelylima70@gmail.com

Desenvolvimento de produtos e projetos.

Evento: VI Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência que tem como objetivo apresentar o meme como ferramenta de ensino nas monitorias de histologia e promover este gênero textual como viável ao ambiente acadêmico. A experiência foi vivenciada na Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza no semestre 2018.1 com a turma de estética e cosmética. A experiência se constituiu de uma apresentação do meme como recurso de ensino aos alunos nas monitorias e observações quanto a aceitação desse recurso, construção e fabricação de exemplares e impactos dessa experiência na aprendizagem dos alunos e nos momentos de monitoria. Obtendo como resultado uma coleta de dados que permite a propagação desse recurso dentro do ambiente acadêmico e a comprovação de sua viabilidade dentro dos momentos de monitoria.

Palavras-chave: Memes. Ferramenta. Ensino. Monitoria. Histologia.

INTRODUÇÃO

Dentro de um ambiente acadêmico é cada vez mais comum a busca por novas ferramentas de ensino, e as ferramentas tecnológicas tem ganhado bastante espaço nessa busca, já que que o seu desenvolvimento acelerado tem mudado cada vez mais a maneira de comunicação entre as pessoas. As redes sociais digitais têm participado de maneira intensa na formação de novos profissionais, fornecendo a possibilidade de uma sala de aula online para interação dos envolvidos e um espaço para o compartilhamento de informações.

Compartilhar informações é uma das principais atividades dentro de uma rede social, e um dos itens mais compartilhados atualmente é denominado meme, o termo foi criado por Richard Dawkins, um etólogo que criou este vocábulo para associá-lo a sua teoria do gene egoísta, para o autor, meme é uma unidade de informação cultural que se replica de pessoa para pessoa assim como o gene, carregando uma informação (DAWKINS, 2007, p. 330). Uma definição do termo que mais se assemelha com a usada no espaço atual, a internet, seria: os memes como “ideias, brincadeiras, jogos, piadas ou comportamentos que se espalham através de sua replicação de forma viral” (FONTANELLA, 2009b, p. 8), o que nos aproxima mais da utilização desse termo dentro do universo da internet.

O primeiro aparecimento do termo na internet se deu em 1998 com a criação do site Memepool, que basicamente possuía links de conteúdos virais. Em seguida foi criado o Contegious Media que organizou um festival de virais e nele foi reforçado e estabelecido o uso do termo para definir tudo que era viral na internet.

Como ferramenta de ensino, apesar de ainda pouco explorado, o meme oferece a possibilidade de tornar as informações mais curtas, atrativas e compartilháveis, o que o transforma em um meio de comunicação mais prático dentre outros que demandam mais tempo e que não possuem o recurso atrativo da piada, além disso se constitui de um gênero textual multimodal, com linguagem verbal e não verbal. A caracterização do meme como ferramenta de linguagem propicia a exploração dessa tecnologia em um ambiente acadêmico, transformando um recurso de comunicação extraescolar em uma ferramenta de ensino vantajosa. “São textos que, por vezes, apareceram na história, na literatura e nos desenhos, se caracterizando, quanto a funcionalidade, como textos fluidos, dinâmicos e que requerem letramentos diferenciados. São textos de caráter humorístico e midiático, que viajam à velocidade da internet e das novas ferramentas.”(PEREIRA, DO NASCIMENTO, 2017, p.2).

Este trabalho tem como objetivo apresentar o meme como recurso de ensino no contexto acadêmico, apresentar uma experiência de sua utilização no ensino de Histologia no curso de estética e cosmética e mostrar sua viabilidade dentro do espaço acadêmico.

METODOLOGIA

O presente trabalho, estruturado como um relato de experiência é resultado de uma vivência na monitoria da disciplina de citologia, embriologia e histologia do curso de

graduação em enfermagem, farmácia e estética da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza. A experiência corresponde ao ano de dois mil e dezoito, no semestre 2018.1. Foram utilizadas as experiências vivenciadas em sala de aula e o embasamento teórico de artigos e trabalhos acadêmicos que envolvem o tema.

No início de março do presente ano o monitor foi apresentado a turma de estética e cosmética, e foi apresentado também para os discentes o meme e suas qualidades como ferramenta de ensino em um momento que foi nomeado de Oficina de memes, conduzido pelo Professor Dr. Henrique Pinho. A turma foi apresentada ao meme e orientada quanto a sua construção e conduzida a produzir memes sobre a mitocôndria, memes que considerassem sua estrutura, função e as etapas da respiração celular. Os memes foram compartilhados na sala de aula online dos alunos e corrigidos levando em consideração aspectos como execução, criatividade e embasamento teórico. Depois da primeira experiência de criação de memes pelos alunos ser considerada viável, houve o planejamento da segunda experiência.

A segunda experiência, a considerada neste relato, foi totalmente conduzida pelo monitor e se iniciou nas aulas de monitoria com a apresentação do conteúdo de histologia aos monitorados, e em seguida a sugestão de criação de novos memes que deveriam abordar os quatro tipos de tecidos ensinados na disciplina. Os memes eram produzidos na mesma semana em que o tecido era apresentado e discutidos nas monitorias seguintes, antes da apresentação de outro tecido, os memes foram corrigidos levando em consideração o embasamento teórico e a criatividade. Os memes produzidos pelos alunos foram arquivados e alimentaram o banco de memes da turma. Os memes produzidos foram alvo de debates online com a turma em momento de revisão antes das avaliações

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos primeiros pontos observados foi a variação de sentimento dos alunos quando apresentados a ferramenta, apesar da popularidade do gênero textual, houve um estranhamento quanto a utilização do meme como recurso de aprendizagem por parte de alguns dos alunos, mas por parte de outros houve grande euforia por se tratar de um meio já utilizado por eles para se comunicar em outros ambientes. “Apesar da grande popularização desse gênero textual, antes de incluir o meme como recurso didático, é importante considerar o que é um meme e quais suas finalidades”(CAVALCANTE,LEPRE, p.3,2018)

A participação dos alunos foi considerável satisfatória, houve um aumento da participação na segunda criação de memes em relação à primeira e o banco de memes possuía 87 exemplares no fim do semestre.

Os memes produzidos pelos alunos atenderam as expectativas exigidas durante a avaliação, apesar da existência de dificuldades no design, o embasamento teórico foi satisfatório, além disso os memes se apresentaram atrativos e criativos. Foram produzidos 68 memes durante a apresentação do conteúdo de histologia.

Durante as discussões em sala de aula sobre os memes, os alunos interpretavam memes produzidos pelos colegas e dentro desse espaço aberto nas monitorias discutiam o conteúdo abordado pelo meme e relacionavam as informações de linguagem verbal e não verbal presentes no mesmo e como interagiam entre si.

O meme mostrou-se como reforço importante nas monitorias de histologia, atendeu as expectativas como ferramenta de ensino, além disso se mostrou muito importante na fixação de informações básicas do conteúdo de histologia, como por exemplo a função dos tecidos que foi um dos principais pontos citados na construção dos memes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o crescimento das redes sociais e seu ganho de espaço nos ambientes acadêmicos, se faz necessário a busca e a renovação de ferramentas e recursos de ensino que acompanhem essa nova era. Assim, o meme, um gênero textual muito presente nesse espaço surge como possibilidade de reforço no ensino de novos profissionais.

O presente trabalho apresentou o meme e suas características que possibilitam sua utilização dentro de um ambiente acadêmico, também apresentou uma vivência de sua utilização nas monitorias de histologia no curso de estética e cosmética.

O meme mostrou-se uma ferramenta viável dentro dos momentos de monitoria e sua aceitação foi positiva por parte dos alunos. Os momentos de sua produção e discussão possibilitaram oportunidade de aprendizagem e fixação de conteúdos.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, Denise Peruzzo Rocha; LEPRE, Rita Melissa. UTILIZANDO MEMES COMO RECURSO PEDAGÓGICO NAS AULAS DE HISTÓRIA. **CIET: EnPED**, 2018.

DAWKINS, Richard. O Gene Egoísta; tradução de Rejane Rubino. **São Paulo: Companhia**

das Letras, 2007.

DE SOUZA, Carlos Fabiano. Memes: formações discursivas que ecoam no ciberespaço. **discourse**, v. 2001, p. 2003, 2001.

FONTANELLA, Fernando. O que vem de baixo nos atinge: intertextualidade, reconhecimento e prazer na cultura digital trash. Trabalho apresentado no IX Encontro dos Grupos/Núcleos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, Curitiba, 2009a.

GONÇALVES, Paulo Gonçalo Farias. MEMES E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: UM OLHAR PARA AS REDES SOCIAIS DIGITAIS. Encontro Nacional de Educação Matemática(ENEM).São Paulo.2016.

HORTA, Natália Botelho. **O meme como linguagem da internet: uma perspectiva semiótica**. 2015. Tese de Doutorado. Dissertação de mestrado, UNB, Brasília, Portugal. Retirado de http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/18420/1/2015_NataliaBotelhoHorta.pdf.

LARA, Marina Totina de Almeida. A presença de memes em práticas de ensino/aprendizagem de língua portuguesa: relações entre humor e ensino de língua materna em cursinhos pré-vestibulares. 2018.

MARTINS, Rislaine Marques; NUNES, Jefferson Veras. MONITORIA EM INFORMAÇÃO E SOCIEDADE: OS MEMES COMO FENÔMENO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO. **Encontros Universitários da UFC**, v. 1, n. 1, p. 2968.

PEREIRA, Francisca Damiana Formiga; DO NASCIMENTO, George Patrick. O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA POR MEIO DE MEMES.

